

ABSTENÇÃO E INCLUSÃO

Enem com temas femininos teve 28% de inscritos que não foram ao exame

BRUNO ALFANO, KAROLINI BANDEIRA, DIMITRUS DANTAS, ALICE CRAVO, BERNARDO LIMA E GIOVANNA DURAES* bruno@oglobo.com.br RIO DE JANEIRO

A primeira edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) no governo Lula não teve uma abstenção menor do que em edições anteriores, e elegeu questões femininas como tema da redação e de várias questões da prova escrita. A aplicação teve pelo menos duas provas que circularam nas redes sociais antes que os candidatos pudessem sair com os cadernos do exame, às 18h30. A Polícia Federal, a pedido do Inep, investiga o caso.

Segundo o ministro da Educação, Camilo Santana, dos 3.939.242 inscritos, 28,1% não compareceram. O ministro acrescentou que 4,2 mil pessoas foram eliminadas por motivos como portar celular, ausentar-se antes do horário da prova ou não respeitar orientações dos fiscais. Houve 15 presos.

O recorde de abstenções continua sendo de 2020, por conta da pandemia da Covid-19: 51,5%. No ano passado, 26,7% não foram, número semelhante ao ano anterior: 26%. O percentual deste ano é maior do que os 23% de 2019, antes da pandemia.

INVISIBILIDADE FEMININA
Camilo informou que houve 25 ocorrências de falta de energia. Em Santa Catarina, três escolas não conseguiram realizar as provas por problemas envolvendo eventos climáticos. Os alunos poderão realizar em dezembro uma nova prova.

Camilo ressaltou o aumento na procura de estudantes no exame.

Esse ano foi um ano em que conseguimos reverter um pouco a tendência decrescente do Enem. Tivemos cerca de 500 mil inscritos a mais comparado a 2022. Mais de 60% são mu-



Tradição. Candidata chega perto do fechamento dos portões; participação de mulheres no exame aumentou

tro, o vazamento ocorreu após o fechamento dos portões dos locais das provas, o que não prejudicou a realização do teste.

— Conversei com o ministro Flávio Dino (da Justiça) e com o superintendente da PF — afirmou Camilo. — A polícia está engajada e poderá fazer outras diligências nas próximas horas para identificar a divulgação dessas fotos.

Segundo o presidente do Inep, Manuel Palácio, não há possibilidade de as fotos terem sido feitas por servidores do órgão.

— Não há a menor dúvida de que essas imagens passaram a circular depois do fechamento das portas — reforçou Palácio.

A Polícia Federal informou que, nas investigações, "também acompanha os trabalhos de apuração interna do Inep para obter mais informações sobre o caso e contribuir com os esclarecimentos devidos".

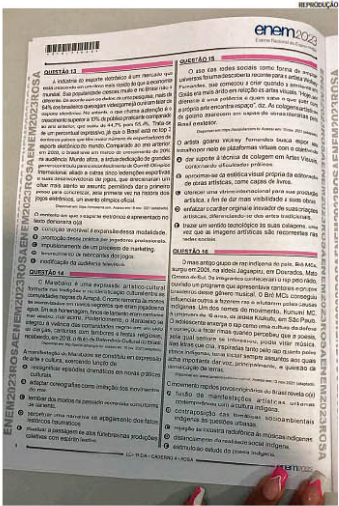
'NUNCA VIM PARÁ'
O Inep orientou pessoas que foram designadas para as provas a mais de 30 quilômetros de casa, problema denunciado nas redes sociais, a pedir a mudança de data, em locais próximos, nos dias 12 e 13 de dezembro.

Mesmo assim, muitos decidiram fazer a prova nos dias já marcados. Moradora de Rio das Pedras, em Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, a estudante Maria Eduarda Nascimento, de 21 anos, pediu um carro de aplicativo para percorrer mais de 48km até Santa Cruz. Gastou cerca de R\$ 150 para ir e voltar.

— Eu não sabia nem onde era, eu nunca vim para cá — desabafou Maria Eduarda.

Pela manhã, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi à sede do Inep, onde destacou o aumento das inscrições para o Enem e ressaltou a participação das mulheres.

* Estagiária sob a supervisão de Carla Rocha



Vazou. Prova nas redes; governo diz que foi depois de exame começar

que separe a questão dos cuidados domésticos com foco na mulher em duas partes, e a sociedade brasileira começa a se preocupar com isso — analisou Thiago Braga, professor e autor do Colégio e Sistema pH.

Temas ligados a mulheres foram abordados em questões sobre silenciamento feminino, violência patrimonial e sexual, amamentação e Lei Maria da Penha.

— Foi uma prova alinhada com as últimas edições — avaliou João Jaconelli, professor de História do Colégio Curso de AZ.

Entre outros temas também abordados estão a filosofia de Conceição Evaristo; o conceito da palavra "casamento" no dicionário Michaelis, que agora não atribui a união especificamente a um homem e a uma mulher; uma canção da torcida do Fluminense que utiliza a expressão "mulambo imundo", em uma provocação preconceituosa a flamenguistas; e a Declaração Balfour, uma carta que o secretário do exterior britânico na Primeira Guerra Mundial, Arthur James Balfour, enviou ao banqueiro Lord Rothschild, sobre a aprova-

ção da Palestina como um lar para o povo judeu.

A reportagem de O GLOBO teve acesso a dois vazamentos depois que a prova já tinha sido iniciada. Primeiro, uma foto de uma página do caderno branco com o tema da redação. Depois, todas as folhas do caderno de questões rosa.

Os portões do Enem fecharam às 13h e, às 13h30, começou a prova. Os alunos começaram a sair às 15h30, mas sem o conteúdo do exame. Isso só é possível para os que deixam os locais de prova a partir das 18h30. Mas às 15h30, O GLOBO já havia recebido imagens de todas as páginas da prova.

Professores que acompanham o Enem afirmam que é a primeira vez que fotos de uma prova completa circulam antes do momento em que os candidatos podem sair com o caderno de questões.

PF INVESTIGA
Camilo afirmou à noite que a Polícia Federal fez duas diligências para identificar a origem da divulgação antecipada dos cadernos, em Pernambuco e no Distrito Federal. Segundo o minis-

lheres e a maioria é do Nordeste — lembrou. O tema da redação foi "Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil". — Trata-se de uma questão sensível e invisibilizada. Talvez esse seja um marco

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Brasil Pagina: 10